www.fundacaouniselva.org.br

FUNDAÇÃO UNISELVA

Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)

informativo
nº 47
Cuiabá/MT
Julho/Agosto
2019

Peixes de água doce são pesquisados em Sinop

Fotos: Maicon Milhen

Pesquisadores coletaram amostras em áreas de inundação de usina hidrelétrica no rio Teles Pires.

O projeto de pesquisa *Monitoramento da Ictiofauna na área de influência da Usina Hidrelétrica* (UHE) de Sinop resulta de um Termo de Cooperação Técnica-Financeira firmado entre a Sinop Energia, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a Fundação Uniselva. Esse projeto reúne várias ações, entre elas, a construção do Laboratório de Ictiologia Tropical (LIT), do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS), câmpus Sinop, região norte de Mato Grosso, que desenvolve pesquisas sobre ecologia de peixes de riachos, comportamento de peixes, ecologia e biologia reprodutiva, além de alterações ambientais e seus efeitos na comunidade de peixes de água doce. **Página 5**

Programa UniverCidade ConvidAtiva faz 20 anos
Página 6

Foto: Jorge Pinho/Pref. de Cuiabá

Escola forma gestores da Educação
Página 10

Índice

4 Entrevista

5 Laboratório de Ictiologia

6 'Aulão' da FEF

7 Tecnologia e Conforto Ambiental

8 Planejamento Energético

9 Divulgação Científica

10 Escola de Gestores

11 Meio Ambiente

12 Agenda

Expediente

Fundação Uniselva – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).
Endereço - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, câmpus da UFMT, bloco da Gráfica, Cuiabá-MT, CEP: 78.060-900.

www.fundacaouniselva.org.br
comunicacao@uniselva.org.br
facebook.com/fund.uniselva
Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

nº 47
Cuiabá/MT
Julho/Agosto 2019

Jornalista Responsável
Sônia Zaramella | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia
Maicon Milhen | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração
Candida Bitencourt Haesbaert

Ao leitor

Ações, serviços e resultados

Projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de desenvolvimento institucional e de inovação tecnológica são propostos à Fundação Uniselva no decorrer do ano por seus clientes, parceiros e ainda pela iniciativa privada.

Dessa forma, a entidade gerencia, no seu dia a dia, as diferentes etapas dos trabalhos acolhidos, que abarcam áreas distintas e revelam, entre outros resultados, o suporte da entidade à vida acadêmica, científica e social das instituições que apoia, quais sejam, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMT).

Nesta edição do ***Informativo***, o leitor poderá conferir alguns desses trabalhos, como o projeto de pesquisa *Monitoramento da Ictiofauna na área de influência da Usina Hidrelétrica (UHE)* de Sinop, viabilizado pelo Termo de Cooperação Técnica-Financeira entre a Sinop Energia, a UFMT e a Uniselva.

No campo da infraestrutura para pesquisa, por exemplo, o projeto oportunizou a construção do Laboratório de Ictiologia Tropical (LIT), do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS), da UFMT, câmpus Sinop, na região norte mato-grossense. Todo gerenciamento administrativo e financeiro desse projeto e ainda os trâmites necessários à construção do LIT, concluído em abril deste ano, ficaram a cargo da Fundação. Na unidade estão sendo desenvolvidas pesquisas, entre outras, sobre ecologia de peixes de riachos, ecologia e biologia reprodutiva.

A Sinop Energia, a UFMT e a Fundação Uniselva ainda são parceiras de um outro projeto de pesquisa na mesma vertente, intitulado Marcação de espécies alvo da Ictiofauna e monitoramento do ictioplancton.

Quanto à divulgação científica, ganha destaque o trabalho intitulado *Indicators of Municipal Public Management: Study of multiple Performance Measurement Systems* (Indicadores da Gestão Pública Municipal: estudo de múltiplos Sistemas de Medição de Desempenho, em tradução livre), desenvolvido no âmbito do convênio firmado entre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), a UFMT e a Fundação Uniselva e apresentado em conferência realizada na cidade de Linz, Áustria.

Os dois representantes dos autores desse artigo que participaram da 8ª Conferência Internacional sobre Governo Eletrônico e a Perspectiva dos Sistemas de Informação (Egovis 2019, na sigla oficial, em inglês), na Johannes Kepler Universität Linz (JKU), foram os professores Cristiano Maciel, diretor-geral da Fundação Uniselva e docente do Instituto de Computação (IC) e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da UFMT, e Paulo Augusto Ramalho de Souza, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC).

Já com relação aos projetos de extensão, o ***Informativo Uniselva*** traz, nesta edição, o andamento do projeto denominado *Escola de Gestores*, que objetiva realizar a formação continuada dos cerca de 443 atuais gestores das creches, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) e Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB's) da rede pública de Cuiabá. A ideia é disponibilizar, individualmente e como equipe de gestão, referenciais conceituais e instrumentos para qualificar a gestão democrática.

Outro projeto de extensão também destacado para você, leitor, é o da Faculdade de Educação Física (FEF) da UFMT, câmpus Cuiabá, chamado *Programa UniverCidade ConvidAtiva*. Em julho, esse programa comemorou 20 anos de duração com o "Aulão UC 20 anos" realizado no Ginásio de Esportes e a participação das comunidades interna e externa à instituição.

Boa leitura!

Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva

Direção Executiva

Cristiano Maciel
Diretor-Geral

Sandra Maria Coelho Martins
Superintendente

Conselho Curador

Cristiano Maciel
Presidente

Patrícia Silva Osório
Representante da Reitoria da UFMT

Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso
Representante da Reitoria da UFMT

Antônio José Amorim
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Bianca Borsatto Galera
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Josiel Maimone de Figueiredo
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Millane Chaves da Silva
Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

Conselho Fiscal

Clébia Ciupak
Presidente Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

Einstein Lemos de Aguiar
Representante da Reitoria da UFMT

José Afonso Botura Portocarrero
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Roberto Lopes de Souza
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Sérgio Roberto de Paulo
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Entrevista

Hoje, alunos egressos do ensino médio são maioria na busca por formação pedagógica

Doutor em Educação, mestre em Filosofia e com mais três especializações, o professor Delarim Martins Gomes, após 51 anos dedicados à educação, aposentou-se em julho passado como docente da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Mas permanece na instituição como coordenador de Formação Docente da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), cargo que ocupa desde 2016. Nessa entrevista a seguir, o professor Delarim destaca as mudanças no perfil do profissional da educação, assinala as atribuições do seu cargo na UFMT e comenta o projeto Escola de Gestores, que esteve sob sua responsabilidade até recentemente:

Uniselva: Nesses seus 51 anos trabalhando com Educação, o que mudou?

Prof. Delarim – Houve mudanças nos alunos, da didática, da infraestrutura, relativas mudanças nos conteúdos e também do professor. E, embora tenha havido pequenas mudanças, a única coisa que permaneceu mais significativamente foi a seriação. O aluno hoje tem acesso a uma quantidade fantástica de informação comparado com ao aluno de 1968, quando iniciei; o fundamental da escola hoje não é prover informação ao aluno como se fazia quando eu comecei a dar minhas primeiras aulas.

Uniselva: O que é fundamental nos tempos atuais?

Prof. Delarim – Hoje, o fundamental do trabalho do professor é criar condições para que o aluno aprenda a aprender. O que é aprender? Organizar informações e dados numa constelação de conteúdos que façam sentido para a pessoa e que lhe permita adaptar-se ao mundo e adaptar o mundo a si mesmo. Antes, eles precisavam de informações que o professor providenciasse e hoje eles têm essas informações na ponta dos dedos, porém, essas informações não são sistematizadas num sistema de sentidos. Então, a primeira atividade dele é identificar quais informações são válidas do ponto de vista de uma figuração do mundo. A partir disso, organizar essas diversas informações num sistema de sentidos que lhe seja útil para viver e conviver, transformar a si, sua convivência, o mundo físico e social. Por outro lado, essas informações alteram com rapidez o que não lhe permite saber se daqui a cinco, dez ou quinze anos aquilo que hoje é verdade ainda continuará sendo. Como ele não pode ficar permanentemente na escola ele tem que aprender como aprender, tendo acesso a essas informações mesmo não estando com o professor.

Uniselva: O que faz a Coordenação de Formação Docente da Proeg-UFMT?

Prof. Delarim – Dedica-se à formação pedagógica dos professores que ingressam na UFMT, como processo de acolhida na universidade e coordena eventos de formação continuada no decorrer do ano, tais como fóruns de Licenciatura, dos Bacharelados, dos Coordenadores de cursos. Organiza ou provê diretamente, mediante solicitações das coordenações de curso ou diretorias de unidades, ações no aspecto da formação pedagógica. Também cuida das edições mensais do Boletim das Licenciaturas e Bacharelados da UFMT e das Fichas Pedagógicas.

Uniselva: O sr. pesquisou o perfil tipológico dos estudantes de Pedagogia da UFMT, quais suas impressões?

Prof. Delarim – À época, buscava-se averiguar se o ingresso na UFMT pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada) alterava o perfil do aluno que vinha à universidade. No primeiro ingresso (de alunos no curso de Pedagogia da UFMT via Sisu) houve uma sensível mudança no perfil do aluno com relação ao perfil imediatamente anterior. Ou seja, naquela época o aluno que ingressou na Pedagogia [via Sisu] efetivamente não tinha como objetivo de vida ser professor, que é um dos papéis iniciais e fundamentais do pedagogo. Então, houve uma alta desistência. Aos poucos, o Sisu foi mudando e a tipologia do aluno de Pedagogia que ingressa na UFMT hoje com relação aos que ingressaram de 2007 a 2009 é basicamente o mesmo em termos de objetivo de vida, embora tenha havido um leve decréscimo da idade de ingresso. Mas isso, me parece, é resultado não do Sisu, mas de um maior atendimento do aluno no Ensino Médio na idade adequada, 15 a 17-18 anos.

Prof. Delarim Martins Gomes

Uniselva: E de um entendimento do que faz um pedagogo?

Prof. Delarim – Não, isso ele já tinha antes. A gente observa que, da década de 90 até meados de 2003, o perfil dominante de quem ingressava era aquele que já estava trabalhando como professor nas escolas públicas como professor leigo. A partir de 2003, esse perfil começa a se alterar paulatinamente e começam ingressar cada vez mais alunos que não eram professores de escolas públicas, mas egressos do Ensino Médio se preparando para o exercício da profissão. De 2007 em diante isso já é majoritário – alunos egressos do Ensino Médio procurando uma profissão são dominantes no perfil. Isso não quer dizer que não haja ainda professores buscando uma segunda licenciatura ou a primeira licenciatura já trabalhando.

Uniselva: Quanto ao projeto *Escola de Gestores* que coordenou, qual o objetivo?

Prof. Delarim – A base do projeto *Escola de Gestores* é o diretor, o coordenador e o secretário escolar. Mais informações podem ser conferidas na página 10 deste ***Informativo***.

Delarim Martins Gomes é graduado em Pedagogia, Filosofia e em Ciências, doutor em Educação, mestre em Filosofia e especialista em Gestão Educacional, em Psicopedagogia do Movimento Humano e em Metodologia do Ensino Superior. Ingressou em 2008 no Departamento de Ensino e Organização Escolar do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), câmpus Cuiabá, onde ministrou as disciplinas de Organização e Funcionamento da Educação Básica, Estágio em Gestão, Didática e Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico em Instituições de Educação. O professor é o atual coordenador de Formação Docente da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) da UFMT.

Laboratório foca no estudo dos peixes no norte do estado

Infraestrutura para Pesquisa

Pesquisas sobre ecologia de peixes de riachos, comportamento de peixes, ecologia e biologia reprodutiva, alterações ambientais e seus efeitos na comunidade de peixes de água doce, entre outras, estão em desenvolvimento no Laboratório de Ictiologia Tropical (LIT), do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), câmpus Sinop, na região norte do estado.

A construção do LIT é uma das ações previstas no plano de trabalho do projeto de pesquisa *Monitoramento da Ictiofauna na área de influência da Usina Hidrelétrica (UHE) de Sinop*, fruto de um Termo de Cooperação Técnica-Financeira firmado entre a Sinop Energia, a UFMT e a Fundação Uniselva, em outubro de 2015.

À Fundação Uniselva coube o gerenciamento administrativo e financeiro do projeto, bem como os trâmites necessários à construção do laboratório, como memorial descritivo com todas as características da edificação - especificação de materiais, equipamentos e serviços -, realização de seleção pública para contratação de empresa especializada para construção, contratação da empresa responsável pela proposta classificada pelo critério de menor preço e acompanhamento e fiscalização das obras do LIT, iniciadas em setembro de 2018 e concluídas em abril deste ano.

Com quase 200 m² de área construída, o laboratório foi inaugurado no dia 31 de maio e possui salas de preparo para triagem, para experimentos com aquários, de equipamentos com lupas e microscópios, além de abrigar a Coleção Ictiológica da UFMT, antes armazenada no Acervo Biológico da Amazônia Meridional (ABAM), também localizado no câmpus universitário de Sinop. A Coleção

Foto: Divulgação/LIT

A fachada e uma parte da área externa do LIT receberam pintura realista do artista Rafal Comerlato Aguiar, de Sinop.

Foto: Maicon Milhen

O estudo dos peixes é favorecido pelo ambiente de MT.

Ictiológica da UFMT começou a ser formada em 2008 e, atualmente, possui 19.309 exemplares de peixes de 354 espécies de água doce continental, amostragens provindas da bacia do médio rio Teles Pires.

A professora Lucélia Nobre Carvalho, doutora em Biologia de Água Doce e Pesca Interior, coordena o projeto, o Laboratório e é a curadora da Coleção Ictiológica da UFMT. Segundo a pesquisadora, Mato Grosso, além de ser um estado privilegiado em termos de biodiversidade, é um dos espaços que contam com maior volume de água doce no mundo (os rios da Bacia Amazônica drenam dois terços de seu território) e o único a ter os três dos principais biomas do país – Amazônia, Cerrado e Pantanal.

"Consequentemente, toda essa riqueza de ambientes e bacias hidrográficas se reflete num local para o estudo dos peixes. A região onde está localizado o LIT é um ponto estratégico para atuação, principalmente no Sul da Amazônia onde grande parte da cobertura vegetal está sendo perdida pelo desmatamento, comprometendo os corpos d'água e os peixes", explica. Conheça as atividades do laboratório em **www.litufmtsinop.com**.

Marcação de espécies

A Sinop Energia, a UFMT e a Fundação Uniselva ainda são parceiras de um outro projeto de pesquisa na mesma vertente, trata-se da *Marcação de espécies alvo da Ictiofauna e monitoramento do ictioplancton*, também vinculado ao ICNHS-UFMT e coordenado pela professora Lucélia Carvalho. De forma geral, pretende-se saber como está estruturada a fauna de peixes existente na área de influência da usina hidrelétrica.

Ambas as ações integram o Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Sinop que contém programas e subprogramas de trabalhos socioambientais com metodologias, escopos, produtos, responsabilidades e cronogramas específicos, a serem gerenciados ao longo das fases de implantação e operação da usina.

"Os dois projetos visam monitorar a fauna de peixes e ver, por exemplo, quantas espécies existem na região onde está sendo construída a usina, qual é a espécie mais abundante, quais são as mais raras, se existem espécies novas", explica a coordenadora das pesquisas, professora Lucélia.

Além disso, são importantes para acompanhar as transformações ocorridas com a construção da UHE e mitigar impactos negativos. "O ambiente mudará muito. O Teles Pires é um rio de muitas corredeiras, aonde vai se formar um grande lago, um ambiente lótico que passará a ser um ambiente lêntico", esclarece Lucélia.

A UHE Sinop

A Sinop Energia concluiu, no dia 13 de abril deste ano, o enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Sinop, empreendimento em fase final de implantação no rio Teles Pires, região norte do estado. A área inundada correspondente a 342 km² e um volume total de 3 bilhões de m³. A UHE Sinop está localizada a 70 km do munícipio homônimo.

Foto: Sinop Energia

Pesquisa busca saber como está estruturada a fauna de peixes existente na área de influência da UHE Sinop.

Bem-estar

"Aulão" celebra 20 anos do *Programa UniverCidade ConvidAtiva*

Foi com atividades lúdicas, recreativas, esportivas, relaxantes, sorteio de brindes e bolsas que o *Programa UniverCidade ConvidAtiva* - projeto de extensão da Faculdade de Educação Física (FEF) da UFMT, câmpus Cuiabá – celebrou seus 20 anos de existência. O "Aulão UC 20 anos" foi realizado no dia 19 de julho, no Ginásio de Esportes da FEF, com a participação de aproximadamente 100 pessoas das comunidades interna e externa à UFMT.

O coordenador do Programa, Elton Andrade, definiu a ação como um "sucesso". "Todos os presentes participaram ativamente das atividades desenvolvidas e aplicadas pelos acadêmicos bolsistas e voluntários dos cursos de Educação Física e Nutrição, sob minha coordenação e orientação e dos professores Ana Carlina Volp e Roberto Jaime dos Santos", destacou Andrade, mestre em Ciências do Desporto.

Fotos: Divulgação/*UniverCidade ConvidAtiva*

Comunidades interna e externa da UFMT no evento.

O projeto é da Faculdade de Educação Física.

Ao final das atividades foram servidas frutas para os participantes e foram sorteados brindes, dentre eles, dez bolsas para o próximo ano do *UniverCidade ConvidAtiva*, que terá duas novas modalidades em 2020 - Muay Thai Fitness e Defesa Pessoal, além das quatro já ofertadas - Hidroginástica, Natação, Treinamento Funcional e Ritmos – cujas inscrições seguem abertas em fluxo contínuo no site da Fundação Uniselva. Com o "aulão", o Programa arrecadou cerca de 80 litros de leite e brinquedos novos e usados que foram doados à creche do bairro Pedregal.

> ***"O apoio da Fundação Uniselva é fundamental para o bom andamento das atividades, sejam elas administrativas ou não. Através da gerência financeira, burocrática e de comunicação, mostrando-se sempre prestativa e atuante em todos os momentos que foi solicitada.***
>
> Elton Andrade, coordenador do *Programa UniverCidade ConvidAtiva.*

Escola de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFMT lança cursos de extensão

Até o dia 30 de setembro seguem abertas as inscrições para cursos de extensão da Escola de Tecnologia da Informação e Comunicação (Etico) do Instituto de Computação (IC) da UFMT, câmpus Cuiabá. Os cursos são abertos a toda comunidade universitária, quais sejam os estudantes, docentes e servidores técnicos, e comunidade externa, desde que os interessados tenham idade mínima de 14 anos.

Oficina

Especialista em energia e meio ambiente ministra oficina na UFMT

Da Escola de Arquitetura da Universidade Tecnológica de Dublin, Irlanda, o consultor, pesquisador e professor Patrick Daly esteve na UFMT, câmpus Cuiabá, entre os dias 23 e 25 de julho, para ministrar a oficina "Projetos de Edifícios Sustentáveis" realizada pelo Laboratório de Tecnologia e Conforto Ambiental (Lateca), com apoio da Fundação Uniselva, numa ação coordenada pelas professoras Karyna Rosseti e Luciane Durante.

Cerca de 20 estudantes, profissionais e pesquisadores de Arquitetura e Urbanismo se reuniram com Daly numa das salas do Instituto Nacional da Pesquisa do Pantanal (INPP) para, entre outros pontos, tratarem de contextos climáticos, projetos e estratégias bioclimáticas, impactos ambientais, materiais e sistemas sustentáveis de água e de energia.

Fotos: Maicon Milhen

A oficina ministrada pelo professor Patrick Daly reuniu estudantes e pesquisadores de Arquitetura e Urbanismo.

O Lateca

O Laboratório de Tecnologia e Conforto Ambiental é ligado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) da UFMT, câmpus Cuiabá. Suas instalações físicas localizam-se no bloco B da Faet, com pouco mais 106m² de área construída.

Atualmente, além de atender demandas do curso de Arquitetura e Urbanismo, também está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Edificações e Ambiental, onde as pesquisas estão focadas na área de regulamentação do nível de eficiência energética de edificações. O Lateca ainda atua em diferentes vertentes de pesquisa, como demonstra o quadro ao lado.

Nome do Grupo de Pesquisa

Laboratório de Tecnologia e Conforto Ambiental (Lateca)

Início

2004

Local

Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

LATECA
Laboratório de Tecnologia e Conforto Ambiental

www.ufmt.br/lateca

Principais linhas de pesquisa:

- **Bioclimatismo e Eficiência Energética Aplicados à Habitação de Interesse Social**
- **Estudo do Desempenho Termo Energético de Pavimentos Urbanos**
- **Simulação Computacional de Ambientes Urbanos**
- **Estudo do Estresse e Sensação Térmica em Ambientes de Clima Tropical Continental**
- **Desempenho Termo Energético de Pavimentos Urbanos**
- **Conforto Ambiental**

COMUNICADO

FUNDAÇÃO UNISELVA

EM ADEQUAÇÃO ÀS MEDIDAS DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ADOTADAS PELA UFMT, A FUNDAÇÃO UNISELVA COMUNICA QUE, A PARTIR DO DIA 16 DE SETEMBRO, O PROTOCOLO DA ENTIDADE FUNCIONARÁ DAS 8H ÀS 17H30, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA.
O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS DEMAIS ÁREAS DE TRABALHO PERMANECE DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 17H, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA.

Apoio

Núcleo de Estudos em Planejamento Energético entrega ao governo de MT estudos sobre o setor

Para celebrar seus 20 anos de criação, o Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Planejamento Energético (Niepe) promoveu o seminário "Preparando Mato Grosso para a Transição Energética: Fontes Renováveis e Eficiência" e, durante o evento, entregou ao governo do estado o Balanço Energético do Estado de MT e Mesorregiões 2018 - ano base 2017 e a Matriz Energética de Mato Grosso e Mesorregiões 2036. As publicações foram elaboradas pelo Núcleo, por meio de projetos apoiados pela Fundação Uniselva com recursos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT).

Realizado no dia 12 de agosto, no auditório Deputado Milton Figueiredo da Assembleia Legislativa do Estado (AL-MT), o seminário teve como tema "Conecte-se ao futuro da Energia" e tratou em palestras, mesas redondas e debates o balanço e a matriz energética de Mato Grosso e mesorregiões, bem como o plano estratégico de desenvolvimento de energias renováveis no estado, o novo contexto de mercado no Brasil para as energias renováveis e a integração eletroenergética da América do Sul e a transição para uma matriz renovável.

Estiveram presentes nas discussões representantes da Sedec-MT, Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso (Sindenergia), Universidade de Vassouras e Parceria para Ação pela Economia Verde (PAGE, na sigla em inglês).

Fotos: Maicon Milhen

No evento, da esq. p/ dir., o vice-reitor da UFMT, Evandro Soares, o coord. do Niep, Aluísio Borba Filho, o pró-reitor de Cultura, Extensão e Vivência da UFMT, Fernando Tadeu, e o superintendente da Sedec-MT, Leandro Reys.

Publicações foram viabilizadas por projeto.

O Niepe

Vinculado à Faculdade de Economia (FE-UFMT), câmpus Cuiabá, o Niepe concentra suas atividades em projetos de pesquisa multi e interdisciplinares em planejamento energético, além de prestar serviços de consultoria e assessoria em diversas áreas relacionadas com sua temática. Saiba mais no site **www.ufmt.br/niepe**.

O vice-coordenador do Niepe, professor Ivo Leandro Dorileo, entrega ao superintendente de Política Industrial, Minas e Energia da Sedec-MT, Leandro Reyes, representante do governo de Mato Grosso, o Balanço Energético do Estado de MT e Mesorregiões 2018 - ano base 2017 e a Matriz Energética de Mato Grosso e Mesorregiões 2036.

Fundações de Mato Grosso e do Maranhão compartilham experiências

A Fundação Uniselva recebeu em sua sede, no câmpus da UFMT, em Cuiabá, na primeira quinzena de agosto, representantes da Fundação Josué Montello, do Maranhão.

Durante a visita, a superintendente da Fundação Josué Montello, Maria Ocirema Oliveira, e a conselheira do Conselho Consultivo da entidade maranhense, Francisca Luzia Araújo, também professora adjunta do curso de Medicina da UFMA, estiveram reunidas com o diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, e os responsáveis pelas áreas de Projetos e Jurídica, Elaine Daltro e Carlos Eduardo Guerreiro, respectivamente.

Elas ainda se encontraram com técnicos da Fundação de Apoio da UFMT e do IFMT e pessoal ligado a Faculdade de Medicina da UFMT e ao projeto de extensão *Revalidação de Diploma de Médico Graduado no Exterior.*

Equipes da Uniselva e UFMT recebem pessoal de fundação maranhense.

Divulgação Científica

Na Áustria, pesquisadores da UFMT apresentam trabalho sobre indicadores de municípios participantes do PDI/TCE

Da esq. p/ dir., prof. Paulo Ramalho, Enrico Francesconi, da Egovis 2019, prof. Cristiano Maciel, e Andrea Kő, também da conferência.

A análise de indicadores dos Planejamentos Estratégicos desenvolvidos pelos 24 municípios mato-grossenses que aderiram ao Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado (PDI) do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) culminou na submissão, aprovação e apresentação de um artigo científico na 8ª Conferência Internacional sobre Governo Eletrônico e a Perspectiva dos Sistemas de Informação (Egovis 2019, na sigla oficial, em inglês), na Johannes Kepler Universität Linz (JKU), na cidade de Linz, na Áustria.

Realizada pela Dexa Society, a cada ano a Egovis reúne especialistas de universidades, da administração pública e da indústria para discutir sistemas de informação e de governo eletrônico a partir de diferentes perspectivas e disciplinas. Este ano, a conferência internacional teve como tema "Inovação Tecnológica para Democracia, Governo e Governança" e foi realizada entre os dias 26 e 29 de agosto.

O trabalho intitulado *Indicators of Municipal Public Management: Study of multiple Performance Measurement Systems* (Indicadores da Gestão Pública Municipal: estudo de múltiplos Sistemas de Medição de Desempenho, em tradução livre), disponível no site da editora Springer: [https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-030-27523-5_9], teve como autores representantes do TCE-MT, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e da Fundação Uniselva, sendo desenvolvido no âmbito do convênio firmado entre as três instituições.

Dos autores do artigo, participaram da conferência na Áustria dois professores. São eles: Cristiano Maciel, diretor-geral da Fundação Uniselva e docente do Instituto de Computação (IC) e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da UFMT, e Paulo Augusto Ramalho de Souza, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC). Ambos também estão ligados ao Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit).

Completam o quadro de pesquisadores dessa pesquisa Marcus Wilian Pedrotti de Oliveira, Renato Neder, Alexandre Martins dos Anjos e Débora Pedrotti Mansilla, da UFMT, e Naíse Godoy de Campos Silva Freire, José Marcelo de Almeida Peres e Cassyra Vuolo, do TCE-MT.

De acordo com Maciel, a pesquisa teve como foco um estudo qualitativo e quantitativo dos indicadores circunscritos ao Sistema de Monitoramento de Indicadores. "Foi desenvolvido um arcabouço metodológico para a análise dos indicadores utilizados na avaliação, monitoramento e controle do Planejamento Estratégico dos municípios. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre gestão pública e, em seguida, foi proposto um arcabouço técnico-conceitual que permitiu a exploração dos 1.094 indicadores presentes no Sistema de Monitoramento para alcançar uma padronização de 498 indicadores que foram, posteriormente, utilizados nas análises. Por fim, foi proposto no trabalho um conjunto de indicadores padronizados para a gestão municipal".

Paulo Ramalho destacou a importância dos únicos representantes de Mato Grosso participarem da Egovis pela interdisciplinaridade do evento e o nível de profundidade das discussões sobre administração pública e governo eletrônico. "Estarmos na conferência nos possibilitou não só a apresentação do trabalho resultante do convênio entre TCE, UFMT e Uniselva, mas também a troca de experiências e percepção da gestão estratégica em outros países com o intuito de oxigenar as pesquisas em desenvolvimento nas instituições e perspectivas para novas ações", pontuou.

Saiba mais sobre o PDI

O Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado foi instituído em 2012 pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos, fomentando a adoção de um modelo de administração pública orientada para os resultados para a sociedade. O foco do PDI é o desenvolvimento integrado e permanente do TCE-MT e de todas as instituições públicas fiscalizadas, a partir da transferência de conhecimento, tecnologias e boas práticas de gestão.

Parceira triparite

O convênio firmado entre TCE-MT, UFMT e Fundação Uniselva - fundação de apoio da Universidade Federal de Mato Grosso e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) - foi assinado em agosto de 2017 para execução do projeto de extensão Aperfeiçoamento do Controle Interno e Externo do TCE/MPC (Ministério Público de Contas), por meio de processos de educação mediada por tecnologias da informação e comunicação e métodos inovadores em gestão pública.

A parceria tripartite está dividida em seis eixos formadores e as ações envolvem docentes, técnico-administrativos e discentes da UFMT, bem como pessoal técnico especializado, dos mais diversos cursos e áreas.

Gestão

Escola promove formação continuada de profissionais da Educação de Cuiabá

Terminaram em agosto os encontros presenciais do projeto de extensão *Escola de Gestores* que objetiva realizar a formação continuada dos atuais gestores, cerca de 443, das creches, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) e Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB's) da rede pública de Cuiabá para que disponham, individualmente e como equipe de gestão, de referenciais conceituais e instrumentos para qualificar a gestão democrática. Pensado especificamente para os gestores, a formação prioriza três elementos principais: o secretário escolar, o coordenador pedagógico e o diretor da escola.

O projeto nasceu de uma demanda da Secretaria Municipal de Educação (SME) ao Instituto de Educação (IE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e concretizou-se com um convênio firmado entre SME, UFMT e Fundação Uniselva para apoio a execução das atividades administrativas e financeiras necessárias ao desenvolvimento do projeto.

Um dos coordenadores desse projeto foi o professor Delarim Gomes. Ele explicou que o conteúdo programático foi dividido em quatro módulos: gestão democrática e seus mecanismos; gestão pedagógica democrática; gestão democrática de recursos, equipamentos e infraestrutura; gestão democrática de pessoas e planejamento.

"Realizamos oito encontros presenciais organizados em quatro módulos", informou Delarim Gomes. Ele aposentou-se na UFMT, passando a coordenação do projeto Escola de Gestores para a professora Taciana Mirna Sambrano, doutora em Educação Escolar, e atual gerente de Apoio Pedagógico e Coordenação Instuticional do Programa de Residência Pedagógica da Pró-reitora de Ensino de Graduação (Proeg) da UFMT.

Fotos: Jorge Pinho/pref. de Cuiabá

O projeto é desenvolvido por meio de encontros presenciais com os gestores e uso de plataforma virtual.

Plataforma virtual

Além dos encontros presenciais, é utilizada uma plataforma virtual para ampliar o conceito de gestão democrática. Os gestores também realizam formação na e-Proinfo, um ambiente colaborativo de aprendizagem do Ministério da Educação (MEC) que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio a distância e ao processo ensino-aprendizagem.

Ao todo, a formação terá carga horária de 120 presenciais e 180 na modalidade a distância. Ao final, os gestores entregarão

programas de gestão democrática das escolas nos quatro aspectos trabalhados que serão avaliados pelos professores formadores do projeto – seis da UFMT e uma da Universidade de Cuiabá (Unic). A equipe do projeto ainda é composta por representantes da SME. "A ideia é que eles se apropriem desse *know how* e repliquem a formação", pontua Delarim.

Nós somos professores. Entendemos muito pouco ou quase nada das legislações ou dos tributos que incidem sobre pagamentos de serviços, entre outras coisas. Nesse ponto, o trabalho da Uniselva é fundamental e muito eficaz no gerenciamento dos recursos dos projetos

Delarim Martins Gomes, coordenou o projeto *Escola de Gestores*

Editora Universitária disponibiliza catálogo com mais de 700 obras em novo site

A Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (EdUFMT) lançou um novo site. No endereço **www.edufmt.com.br** é possível acessar o catálogo da editora e conferir os mais de 700 títulos impressos e digitais. As obras em formato digital, inclusive, estão disponíveis para download gratuito, democratizando e tornando acessível o conhecimento produzido na universidade.

Atualmente, a EdUFMT está entre as editoras universitárias que mais publicam por ano. Os títulos lançados, em sua maioria, concentram-se no regionalismo, cultura, educação, geografia, história, agronegócio, diferenças de gênero e raça, povos indígenas e as relações de poder em Mato Grosso.

Segundo o coordenador da EdUFMT, professor Renilson Ribeiro, o novo site é mais moderno, leve e funcional, o que permite melhor navegação pelo usuário e mais acessibilidade. Ele acrescentou que, em breve, o site terá novas modalidades de compras online, "seguindo o padrão adotado pelas principais livrarias universitárias e comerciais do país".

Recursos hídricos e áreas úmidas da região de Chapada dos Guimarães são mapeados

Será entregue em setembro o primeiro relatório do projeto de pesquisa *Mapeamento e Análise de Recursos Hídricos e Áreas úmidas do Corredor da Chapada dos Guimarães* selecionado em edital do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF, na sigla oficial, em inglês) e em desenvolvimento no Laboratório de Sensoriamento Remoto e Geotecnologias (LabSensoR) da Faculdade de Engenharia Florestal (FENF) da UFMT, câmpus Cuiabá, sob coordenação do professor Gustavo Manzon Nunes.

Os recursos para o projeto são provenientes de um contrato firmado entre a Fundação Uniselva e o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), selecionado pelo CEPF no país para atuar como a Equipe de Implementação Regional, respondendo pela liderança estratégica do programa de conservação do Cerrado e realização de chamadas para apoio a projetos.

O CEPF é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, Conservação Internacional, União Europeia, Fundo Global para o Meio Ambiente, Governo do Japão e Banco Mundial para apoiar a proteção e conservação de ecossistemas únicos e ameaçados - conhecidos também como *hotspots* de biodiversidade – e selecionou, em 2013, por meio do seu Conselho de Doadores, o bioma Cerrado como um dos *hotspots* prioritários, alocando 8 milhões de dólares para investimentos em projetos de conservação no período de 2016 a 2021, tendo como meta fundamental garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodversidade. Atualmente, o Fundo conta com aproximadamente 40 projetos no Cerrado, listados em **cepfcerrado.iieb.org.br**.

CEPF apoia a proteção e conservação de ecossistemas únicos e ameaçados

Doutor em Geociências, o coordenador do projeto Gustavo Manzon Nunes explica que a área a ser mapeada é superior a 912 mil hectares localizados no corredor de Chapada dos Guimarães e perpassa os municípios de Acorizal, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Jangada, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Santo Antônio do Leverger e Várzea Grande. A definição da área prioritária para conservação foi feita pelo CEPF com base em estudos e análises feitas previamente. "Eles levaram em conta vários fatores, entre eles a biodiversidade, existência de recursos hídricos e bacias hidrográficas importantes, como mananciais e complexos de nascentes, exemplares da fauna e da flora importantes para o ambiente, a pressão associada a região, como desmatamento e outras situações", detalha Gustavo.

A área abrangida pelo projeto está dividia em três KBAs, sigla para key biodiversity areas ou áreas-chave de biodiversidade, e nela serão mapeados, identificados, diferenciados e diagnosticados os recursos hídricos e áreas úmidas - veredas, campos úmidos, brejos e florestas ripárias existentes - que servirão de apoio para gestão e na tomada de decisões junto ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e órgãos ambientais envolvidos. "Toda área será mapeada com imagens de satélite de alta resolução e, posteriormente, em áreas focais mapeamos com sensores e câmeras multiespectrais acopladas em Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPA's), mais conhecidos como drones", comenta.

Prof. Gustavo Manzon Nunes coordena a pesquisa.

Divulgação Científica - Resultados prévios do projeto de pesquisa têm sido apresentados em eventos acadêmico-científicos, entre eles, o XIX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, realizado em Santos (SP), ocasião em que o professor Gustavo foi um coordenadores da sessão temática "Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAS): Sensores e Aplicações". Artigos oriundos do projeto ainda foram aceitos no 7º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal (GeoPantanal), em Jardim (MS) e no IV Congresso Brasileiro de Áreas Úmidas em Brasília (DF).

Audiência Pública - Na Câmara dos Deputados, o coordenador Gustavo Manzon Nunes participou da audiência pública ordinária da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável intitulada "Programa Prevfogo - Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e as Ações Prevista Devido à Proximidade da Estação das Queimadas", no dia 9 de julho. Baseado em suas pesquisas, ele apresentou especificidades e peculiaridades das áreas úmidas baseadas.

Avaliação de médio prazo

Com a presença de 56 representantes de instituições que realizam projetos no âmbito do CEPF Cerrado, entre eles o técnico da área de Projetos da Fundação Uniselva, Miguel Paula, o time de implementação regional do CEPF Cerrado promoveu em Brasília o 1º Encontro de Parceiros e a Reunião de Especialistas do programa, entre os dias 8 e 10 de abril deste ano. Na ocasião, a conexão entre as iniciativas foi fortalecida com a apresentação de resultados alcançados com o Fundo, compartilhamento de experiências, socialização de temas, discussão de estratégias para conservação do Cerrado e projeção de uma visão de futuro para o bioma.

Foto: Aryanne Amaral/Acervo IEB

Agenda

Confira eventos programados para Cuiabá, Sinop e Rondonópolis

A Fundação Uniselva recebe em seu site - ***fundacaouniselva.org.br*** - inscrições para eventos acadêmicos e científicos, cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, cursos de extensão e outros. Veja:

- **Até 20/09/2019** – Inscrições abertas para o curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Ambiental e Urbanístico, da Faculdade de Direito da UFMT, câmpus Cuiabá. São ofertadas 60 vagas para graduados em Direito ou áreas afins.

- **Até 25/09/2019** – Inscrições abertas para o curso de Boas Práticas em Cultura de Células, oferecido pelo Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde (Nupads) do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da UFMT Sinop. O curso terá carga horária de 15 horas e será ministrado, entre os dias 23 e 27 de setembro, pelo curador do Banco Células do Rio de Janeiro (BCRJ), Antônio Monteiro, com mais de 36 anos de experiência em cultivo celular.

- **Até 30/09/2019** – Estão abertas as inscrições gratuitas para vagas remanescentes do curso de pós-graduação lato sensu em Engenharia Web e Governo Eletrônico oferecido pelo Instituto de Computação (IC) da UFMT, câmpus Cuiabá. Com apoio do Laboratório de Ambientes Virtuais Interativos (Lavi) e da Fundação Uniselva, a especialização tem como público-alvo profissionais de Tecnologia da Informação (TI)

- **Até 30/09/2019** – Inscrições abertas para o Congresso de Pesquisa em Educação (CONPEduc 2019), evento organizado pelo programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da UFMT Rondonópolis que acontecerá entre 15 e 18 de outubro.

- **7 a 27/10/2019** – Período de inscrições para a quarta e última edição deste ano da Prova de Proficiência em Línguas Estrangeiras e Português para Estrangeiros da UFMT.

- **Até 30/09/2019** – Inscrições abertas para o IV Colóquio de Ciências Naturais e Matemática (Cocin) que será realizado entre os dias 21 e 25 de outubro na UFMT Sinop.

- **Até 31/10/2019** – Inscrições abertas para o Congresso de Administração do Sul de Mato Grosso (Conasum 2019) que será realizado entre 4 e 6 de dezembro, na UFMT Rondonópolis, pelo curso de Administração.

- **Até 21/10/2019** – inscrições abertas para o MBA (Master in Business Administration) em Gestão Empresarial, ofertado pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFMT, câmpus Rondonópolis.

Acesse